

## **Caracterização farmacológica de desnervação e reinervação simpática do ducto deferente do rato**

O ducto deferente de rato (DDR) possui rica inervação simpática, sendo noradrenalina e ATP os principais mediadores envolvidos na neurotransmissão do tecido. Vários trabalhos já mostraram que no DDR desnervado cirurgicamente ocorrem alterações na contração do tecido. Entretanto, são escassos os estudos que caracterizaram essas mudanças e principalmente que acompanharam por um tempo mais longo que considerasse o período de reinervação do tecido. O presente trabalho se propõe a fazer, em DDR desnervado cirurgicamente, uma análise temporal das alterações na capacidade contrátil do órgão iniciando o estudo 4 dias após a cirurgia e acompanhando o processo de reinervação por 28 dias após o procedimento, a fim de estabelecer novos parâmetros indicativos da reinervação do órgão. Para isto os DDR serão desnervados segundo a técnica descrita por Kasuya e colaboradores(1969), os animais serão anestesiados com Halotano em seguida será feita uma incisão na região supra-púbica, expondo a vesícula seminal e o DDR, com a ajuda de uma pinça, o nervo e a artéria que correm junto ao ducto deferente de rato serão separados do órgão por cerca de 1 cm, uma pequena quantidade de fenol 5% será aplicada nesta região, sendo a parede abdominal suturada a seguir. Os animais do grupo falso-operado passarão pelo mesmo procedimento cirurgico com a diferença que o DDR não será desnervado. Após o procedimento os ratos serão novamente alojados em gaiola e levados ao biotério até serem utilizados nos experimentos. Nos diferentes dias após os procedimento (4, 7, 14, 21 e 28) os animais serão eutanasiados em câmara de CO<sub>2</sub> os DDRs retirados, limpos e montados no equipamento de órgão isolado quando serão submetidos a ação do KCl, tiramina, toxina de escorpião e estímulo elétrico.